

Estado de Minas
7 de dezembro de 2002

Herança de uma voz

Fernanda Cunha, filha de Telma Costa, lança primeiro CD, O tempo e o lugar, que foi gravado nos Estados Unidos

por Ailton Magioli

Filha mais velha da cantora Telma Costa, a cantora Fernanda Cunha, de 32 anos, estréia carreira fonográfica antenada ao bom gosto musical que marcou a prole, oriunda de Juiz de Fora. Além da matriarca Maria Aparecida Costa, professora de piano e canto, morta recentemente, a família Costa legou ao Brasil as irmãs Sueli, Lisieux e Telma Costa, a última morta precocemente, em 1989, depois de gravar um único disco, ainda restrito ao vinil.

O tempo e o lugar, que Fernanda Cunha gravou nos Estados Unidos e prensou no Brasil é produto de uma carreira de cantora iniciada nos palcos cariocas, em 1997, depois de muitas dúvidas. "Sempre gostei de música, mas negava um pouco devido às dificuldades enfrentadas pela família", justifica Fernanda que, depois de graduar-se em psicologia acabou chegando à conclusão de que a música era a profissão a seguir.

Nascida em Juiz de Fora (onde faz show de lançamento do CD no dia 10, no Centro Cultural Bernardo Mascarenhas) e criada no Rio de Janeiro, depois de temporada em espaços consagrados da noite carioca, como Mistura Fina, Hipódromo Up e Vinicius Piano Bar, ela decidiu mudar-se para os Estados Unidos, onde além de cantar na noite também gravou o primeiro disco. Da banda que a acompanhou em estúdio, o único brasileiro é o pianista Márcio Hallack, de Juiz de Fora, convocado por Fernanda "para dar mais molho" ao disco.

Gravado em apenas três dias, no Clock Werke Studios, de Cleveland, EUA, em junho, O tempo e o lugar tem arranjos do baixista norte-americano Kip Reed, além de Márcio Hallack, e conta com a bateria de Matt Perko e o violão de Gary Aprile. No repertório as inéditas são Canto da recordação, de Márcio Hallack e Murilo Antunes, e Rua Vinicius de Moraes, de Sueli Costa e Abel Silva. Da tia ela ainda gravou a faixa-título, da parceria com Fausto Nilo, e Vida de artista, também como Abel Silva.

Fernanda ainda registrou Cruel beleza, de Lisieux Costa em parceria com Capinam, que a também tia cantora havia gravado no único disco que fez; Djavan (Muito obrigado), Ivan Lins-Vitor Martins (Velas içadas), Gilson Peranzetta-Nelson Wellington (O preferido), Toninho Horta-Fernando Brant (Aqui, oh) e Haroldo Barbosa-Geraldo Jaques (Tim tim por tim tim). Em uma família de cantoras de voz "miúda", Fernanda se distingue pelo tom grave de seu timbre.

Filha do psiquiatra Luiz Fernando Cunha com Telma Costa, ela é a única a seguir a carreira musical. Os irmãos são Breno Cunha, de 30 anos, e Branca, de 23 anos (que depois de gravar o tema do filme A ostra e o vento com Chico Buarque acabou voltando-se para o marketing) e Jorge Lima, de 27 anos, os dois últimos filhos da cantora com o cineasta Walter Lima Jr. O surgimento de uma cantora carioca homônima à mãe fez Fernanda Cunha repensar no lançamento em CD do único LP que a mãe Telma Costa lançou, em 1983, pelo selo Opus Columbia, da Som Livre, com a participação de Caetano Veloso. Telma ficou conhecida em todo o país depois do privilégio de dividir com Chico Buarque os vocais de Eu te amo, de Tom Jobim e Chico, que foi tema do filme homônimo de Arnaldo Jabor.